

Fatores associados a gravidade de trauma e a custos decorrentes de acidentes de trânsito com motocicletas e automóveis

Os autores declaram não ter nenhum conflito de interesse

Rua Prof. Álvaro Alvim, 400.
 CEP: 90420-020, Porto Alegre RS - Brasil
 (55-51) 3359-6488
www.cpad.org.br/
vgervazoni@hcpa.edu.br

Apoio financeiro: Este estudo foi conduzido com dados coletados para o "Estudo do Impacto do Uso de Bebidas Alcoólicas e Outras Substâncias Psicoativas no Trânsito Brasileiro" que foi financiado pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD)

Vanessa Eggres, Tanara Sousa, Juliana N Scherer, Flavio Pechansky

Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas, Centro Colaborador em Álcool e Drogas HCPA/SENAD, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução

- Estudos apontam que acidentes de trânsito (ATs) envolvendo motocicletas são mais grave e em maior número do que os demais veículos.
- Fatores de risco como idade, sexo, histórico de acidentes anteriores e associação ao uso de álcool podem aumentar expressivamente os custos sociais e econômicos relacionados a ATs.

Objetivo

Comparar a recorrência de envolvimento em acidentes, o uso de álcool, o tempo de internação e os custos relacionados a ATs entre vítimas envolvidas em acidentes de motocicletas e automóveis.

Método



- Dados provenientes de estudo transversal com vítimas de acidentes de trânsito (n = 443), atendidas em dois hospitais de emergências de Porto Alegre- RS, no ano de 2008.
- As vítimas foram contatadas durante seis meses subsequentes, através de entrevistas por telefone, para coletas de dados de custos decorrentes do acidente. Os dados foram analisados comparando as diferenças entre as vítimas que estavam em motocicletas e automóveis (excluídos pedestres e vítimas em outros veículos)

Resultados

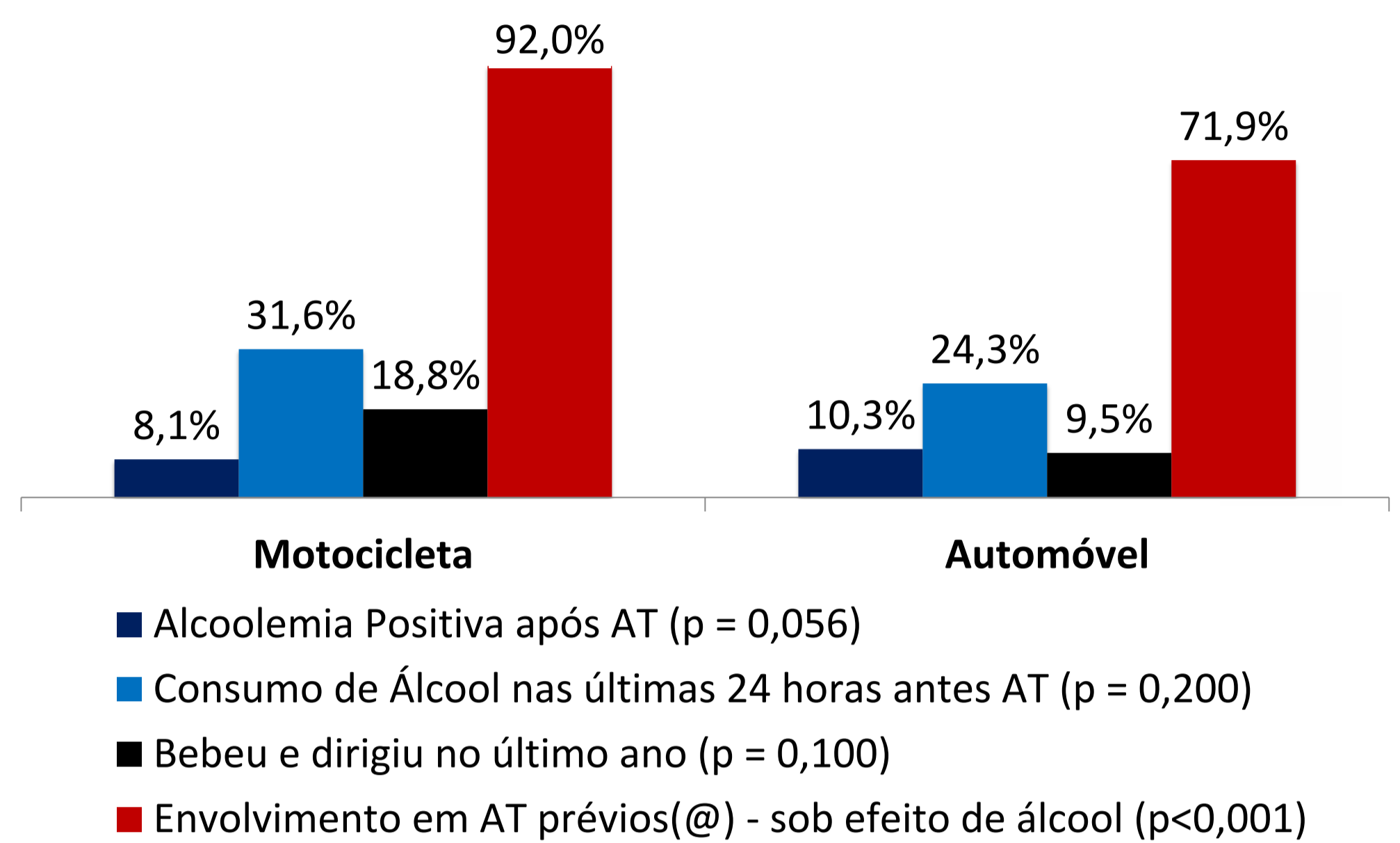
Tabela 1 - Características da amostra

	Motocicleta (n=342)	Automóvel (n= 101)	p-value
Idade*	28,6 ±9,3	37,9 ±14,5	<0,001
Sexo: masculino	299 (87,4%)	54 (53,4%)	<0,001
Ensino médio ou superior	191 (67,0%)	52 (63,4%)	0,543
Empregado/Autônomo	286 (83,6%)	77 (76,2%)	0,610
Turno do acidente: noite (18hs as 7hs)	114 (39,6%)	38 (46,3%)	0,272
Situação no acidente: condutor	284 (83,0%)	57 (56,4%)	<0,001
Envolvimento em outros AT prévios	138 (49,4%)	32 (31,7%)	0,116

Nota: As variáveis quantitativas foram analisadas através do teste T de student (*), e as qualitativas analisadas pelo teste de qui-quadrado.

Resultados

Figura 1 – Perfil de Consumo de Álcool



Nota: As variáveis foram analisadas através do teste de qui-quadrado. (@) dos que sofreram acidentes prévios

Tabela 2 – Gravidade das lesões e Custos

	Motocicleta	Automóvel	p-value
Revised Trauma Score- RTS*	6,95±0,34	6,99±0,12	0,347
Internação	33 (11,5%)	10 (12,3%)	0,082
Dias de internação**	4 (2 - 11,5)	4,5 (1,75 - 10,5)	0,931
Chegou a Emergência através do SAMU/resgate	208 (61,4%)	70 (70,0%)	0,115
Dias afastado do trabalho*	17,2±27,5	14,2±25,9	0,376
Custo Médico Total *	1.143±2.935	648±1.298	0,138

Nota: As variáveis quantitativas foram analisadas através do teste T de student (*) ou Mann-Whitney (**), e as qualitativas analisadas pelo teste de qui-quadrado. Custos em R\$ de 2008 (não atualizados)

Conclusões

- Os resultados sugerem que condutores de motocicletas, jovens e com histórico de acidentes anteriores configuram a maioria de indivíduos envolvidos em acidentes de trânsito.
- Apesar de alcoolemia positiva ser menor entre vítimas de motocicletas, o uso nas 24 horas foi maior, assim como o comportamento do beber e dirigir e o envolvimento em acidentes prévios sob efeito de álcool.
- Não há diferença entre vítimas ocupantes de motocicletas e automóveis, no que se refere a avaliação da gravidade do trauma, usando a RTS, situação de internação e dias afastadas do trabalho.
- Há necessidade de novos estudos, com amostras maiores e usando estratégias de avaliação da gravidade das lesões e estimativas que envolvam outros custos, que não somente os médico-hospitalares, como perda relacionada a incapacidade temporária ou permanente.